

**CENTRO UNIVERSITÁRIO**  
**ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

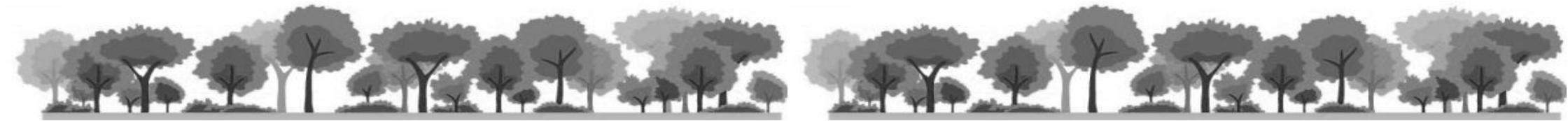
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA “VALMIR LÚCIO DA SILVA”**  
**VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM URBANA E PAISAGÍSTICA DO LOCAL**

Nome do autor: RAFAEL BRUNO BONDARENKO

Presidente Prudente

2019



**CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

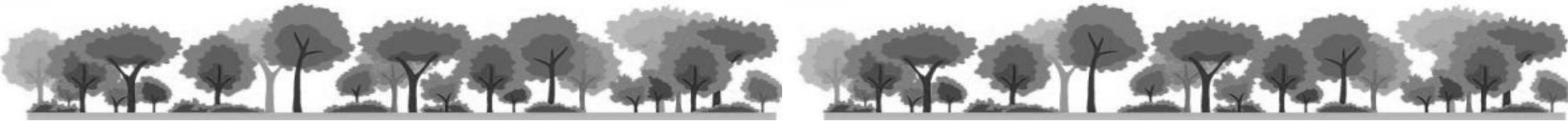
**CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA “VALMIR LÚCIO DA SILVA”  
VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM URBANA E PAISAGÍSTICA DO LOCAL**

Nome do aluno: RAFAEL BRUNO BONDARENKO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada  
como requisito parcial de Conclusão de Curso  
para obtenção do grau de Bacharel em  
Arquitetura e Urbanismo, sob orientação do Prof.  
Me. Luciano Katsumy Osako.

Presidente Prudente/SP  
2019



**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA “VALMIR LÚCIO DA SILVA”  
VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM URBANA E PAISAGÍSTICA DO LOCAL**

Trabalho de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

---

Prof. Me. Luciano Katsumy Osako

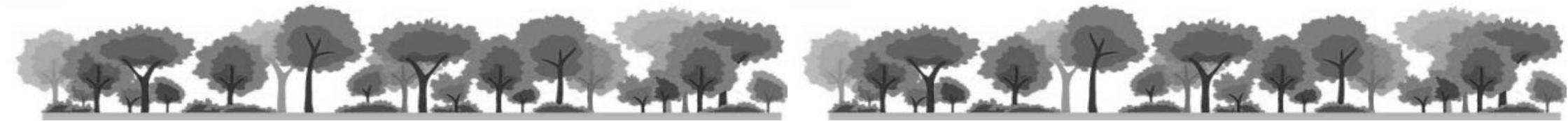
---

Prof. Me. Luiza Sobhie Munoz

---

Me. Jacqueline R. Tamashiro

Presidente prudente, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019



## AGRADECIMENTOS

Agradeço Aos meus pais, Elso Bondarenko e Mara Silvia Marcolino Bondarenko, por serem meu suporte, não medindo esforços em me ajudar e me apoiar investindo na minha educação.

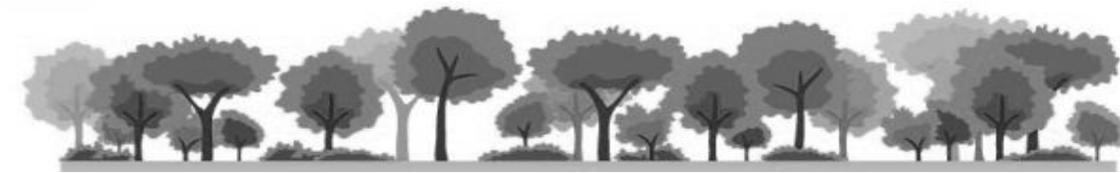
Ao Meu Tio Celso Gazolla Bondarenko que também me deu Suporte e me ajudou nos momentos que mais Precisei.

Ao minha namorada Luana Rafael de Souza, que sempre esteve ao meu lado durante o meu percurso acadêmico e por sua compreensão , paciência e carinho.

Aos meus orientador Prof. Me. Luciano Katsumy Osako por todo apoio e dedicação nesse ano de aprendizado, pois o mesmo foi fundamental para a Realização deste Projeto.

Aos meus amigos Gilmar Moreira e Kimberlyn Cavalari , que acrescentaram um elemento X a minha vida acadêmica dedicaram suas vidas nesta jornada junto comigo.

Também agradeço aos funcionários da Universidade e a Instituição, que contribuíram direta e indiretamente para a conclusão deste trabalho.



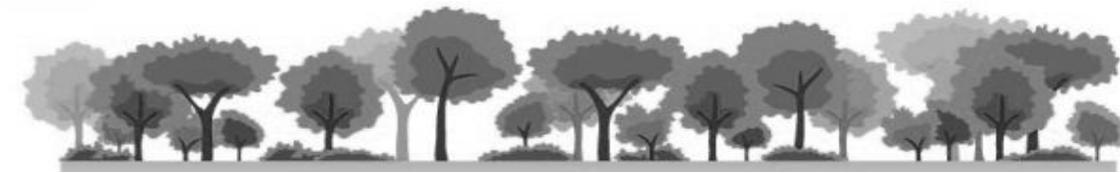
## RESUMO

O Trabalho apresentado, foi realizado na Praça “Valmir Lúcio Da Silva”

Localizado no Residencial Maré Mansa na Zona Oeste da Cidade de Presidente Prudente, o objetivo é apresentar uma nova imagem ao local de intervenção, no caso revitalizar esta área do bairro, já que a mesma sofre além de problemas com a falta de equipamentos urbanos e de manutenções preventivas especialmente relacionadas as áreas de vegetações que estão inseridas no local, assim gerando uma a ausência de moradores a utilizar esta área.

Para que esta revitalização seja feita, foram realizados estudos de casos relacionados ao tema, com análises de situação do Bairro, legislação e bibliográficas de autores relacionados ao conteúdo - “paisagem urbana, praças brasileiras e paisagismo nas cidades”, com pesquisas e estudos, foi possível ter novas ideias para o desenho da praça e, apresentar uma nova imagem a esta área urbana com espaços livres de descanso e lazer, com predominância de vegetações arbóreas nativas, com novos equipamentos urbanos, além de um espaço acessível ao uso direto da população do bairro.

**Palavras chave:** Analise, Revitalização, Praça, Paisagem urbana.



## ABSTRACT

The work presented in this article was carried out in the "Valmir Lúcio da Silva" Square. Located in the Residencial Maré Mansa in the West Zone of the City of Presidente Prudente . The objective is to present a new image to the intervention if this area of the neighborhood is revitalized, since it suffers in addition to problems with lack of urban equipment and preventive maintenance especially related to the areas of vegetation that are inserted in the place, thus generating an absence of residents to use this area. For this revitalization to be made, case studies related to the theme, analysis of the neighborhood situation, legislation and bibliographies of

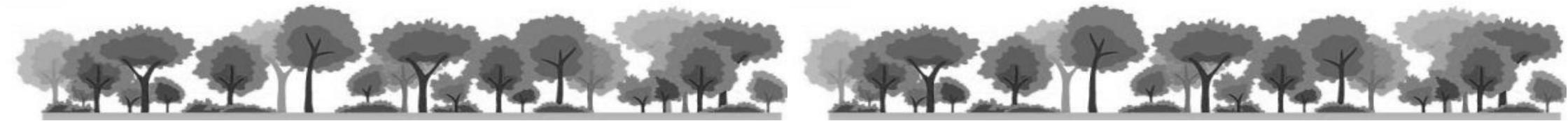
authors related to the content - "urban landscape, Brazilian plazas and landscaping in the cities" were carried out. With these researches and studies, it will be possible to have new ideas for the design of the square, and present a new image to this urban area with free rest and leisure spaces, with predominance of native tree vegetation, with new urban equipment, and a space accessible to the direct use of the population of the neighborhood.

**Keywords:** Analysis, Revitalization, Square, Urban landscape,

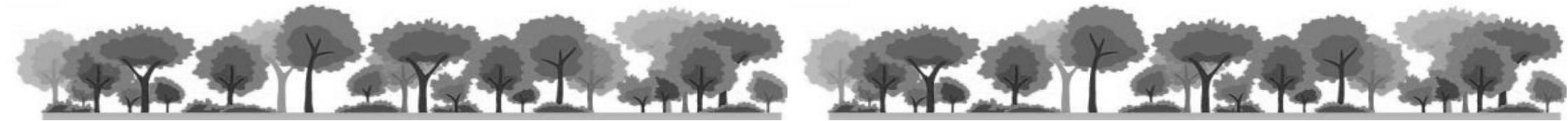


## Lista de Figuras

<b>Figura 1</b> - Localização Do Município de Presidente Prudente .....	15
<b>Figura 2</b> - Residencial Maré Mansa .....	16
<b>Figura 3</b> - Lei de Zoneamento do Bairro .....	17
<b>Figura 4</b> - Demarcação das Áreas Verdes em Presidente Prudente .....	19
<b>Figura 5</b> - Análise da Praça C. Alberto Ramos.....	22
<b>Figura 6</b> - Mapa de Localização e Fotos Praça Demóstenes Martins .....	23
<b>Figura 7</b> - Croqui e Imagens Praça Demóstenes Martins.....	24
<b>Figura 8</b> - Vias e Acessos Residencial Maré Mansa.....	26
<b>Figura 9</b> -.Mapa Hidrográfico e área de Preservação Permanente .....	27
<b>Figura 10</b> -.Avenida Principal do Bairro.....	28
<b>Figura 11</b> - classificação de Vias.....	29
<b>Figura 12</b> - Elaboração de Croqui com Imagens do uso e ocupação do Bairro....	30
<b>Figura 13</b> - Feira Livre do Residencial.....	31
<b>Figura 14</b> - Comerciante Feira Livre .....	31
<b>Figura 15</b> - Movimentação durante as Sexta feira Anote .....	32
<b>Figura 16</b> - Praça Valmir Lúcio Costa .....	33
<b>Figura 17</b> -Praça Valmir Lucio Costa Mobiliários .....	33

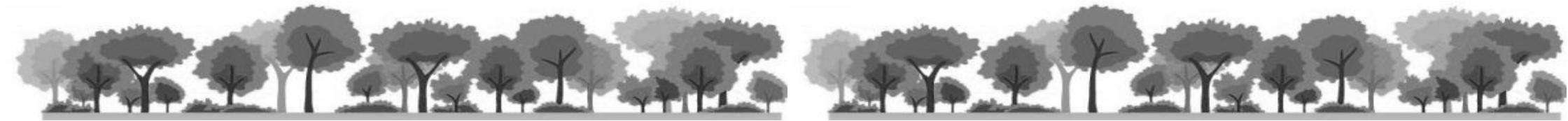


<b>Figura 18</b> - Estado de Conservação dos Mobiliários da Praça.....	34
<b>Figura 19</b> - Mapa de Fluxo de Pessoas na Praça.....	36
<b>Figura 20</b> - Levantamento dos Mobiliarios.....	37
<b>Figura 21</b> - Análise da Incidência Solar .....	38
<b>Figura 22</b> - Curvas Topográficas e Desneveis.....	39
<b>Figura 23</b> - Vegetação Existente na praça .....	40
<b>Figura 24</b> - Curvas que se Integram a Natureza .....	41
<b>Figura 25</b> - Croqui Primeira Proposta .....	43
<b>Figura 26</b> - Ideias Colocadas no Papel /Funcionalidade do Local.....	44
<b>Figura 27</b> - Vegetação Próxima ao Deck de Madeira .....	46
<b>Figura 28</b> - Piso Intertravado .....	47
<b>Figura 29</b> - Piso Intertravado e piso de Madeira .....	47
<b>Figura 30</b> - Novo desenho das Calçadas da Praça .....	48
<b>Figura 31</b> - Posto Policial e Banheiro Público .....	49
<b>Figura 32</b> - Arquibancada e campo de Futebol .....	50
<b>Figura 33</b> - Academia e Playground Diurno .....	51
<b>Figura 34</b> - Academia e Playground Noturno .....	51
<b>Figura 35</b> - Quiosque de Madeira .....	52
<b>Figura 36</b> - Planta Baixa Humanizada da Praça Valmir Lucio .....	53



## Sumario

<b>1 - Introdução</b> .....	11
1.1 - Objetivos Gerais específicos .....	13
<b>2 - Presidente Prudente</b> .....	14
2.1- Residencial Maré Mansa.....	16
<b>3- Conceito de Praça</b> .....	18
3.1 - Referencias Projetuais.....	20
3.2 - Praça C. Alberto Ramos.....	21
3.3 - Praça Demostenes Martins (Praça do Peixe) .....	23
<b>4- Análise Residencial Maré Mansa</b> .....	25
4.1- Análise Ambiental.....	26
4.2- Fluxos Acessos uso e Ocupação.....	28
4.3-Padrões do Bairro.....	31
<b>5 - Análise Praça Valmir Lucio Da Silva</b> .....	33
5.1 -Estudo de Insolação .....	38
5.2 - Topografia e Vegetação .....	39
<b>6- Projeto</b> .....	41
6.1- Partido Arquitetônico.....	41
6.2- Proposta e Memorial .....	42



<b>7- Conclusão</b> .....	54
<b>8 – Anexos</b> .....	55
<b>11 - Referência</b> .....	55
<b>12- Apêndices</b>	

Apêndice A - Planta Baixa com Mobiliários.

Apêndice B - Planta Baixa e Cortes A-A / B-B /C-C .

Apêndice C - Planta Baixa Vegetação.

Apêndice D - Planta Baixa Identificação de Pisos.

Apêndice E - Planta Baixa Iluminação.

Apêndice F - Novos Itens /Praça Valmir Lucio da Silva.

Apêndice G - Deck de Madeira e Materiais.

Apêndice H - Corte e Tipo de Materiais Deck de Madeira.

Apêndice I - Deck de Madeira /Diurna e Noturna.

Apêndice J - Planta Baixa Posto Policial e Banheiro.

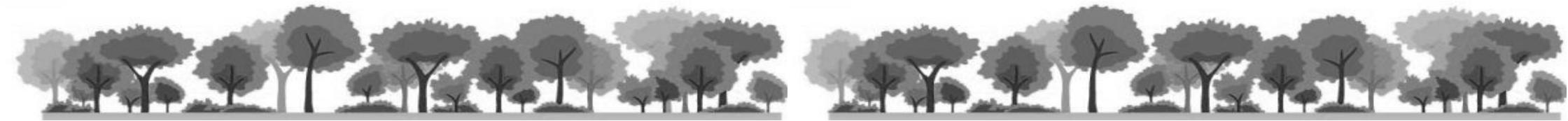
Apêndice K - Cortes Banheiro /Especificações.

Apêndice L - Corte Banheiro /especificações II.

Apêndice M - Playground /Academia 3º Idade.

Apêndice N - Área de Eventos /Perspectivas.

Apêndice O - Arquibancadas com Corte /Especificações.



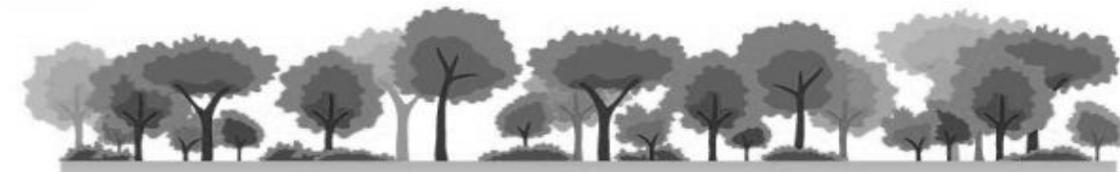
## 1 INTRODUÇÃO

O engrandecimento da população nas cidades, favoreceu o aumento de áreas edificadas para a moradia, serviços e comércios. O planejamento urbano se tornou essencial na interação do homem com a natureza devido aos problemas causados pela urbanização acelerada, modificando o espaço natural para atender suas necessidades fisiológicas. Os espaços públicos como as avenidas, ruas, calçadões, praças e áreas verdes, têm a função de melhorar a qualidade ambiental proporcionando uma contribuição no fortalecimento da identidade local com a delimitação das áreas urbanizáveis.

A área verde é um espaço que, em meio à estrutura da cidade, desempenha grande papel pela riqueza das combinações de seus atributos na qualidade ambiental urbana (Monteiro, 2009), tanto pelo seu intuito ecológico como pela oferta de lazer para a população. Contudo, por vezes, as inadequações de seus projetos urbanísticos, a falta de preservação, as ações de vandalismo e outros processos sociais envolvidos não são compatíveis e

favoráveis a implementação de suas reais funções. São várias problemáticas presentes nas áreas verdes, em definição de distribuição espacial, quantidade e qualidade, mas, especificamente, as condições de degradação em que muitas praças e áreas verdes se encontram, condições que incidem diretamente na queda de qualidade, na perda de suas funções, e as caracterizam como espaços que, em potencial, podem oferecer riscos de uso para os seus frequentadores e para a cidade como um todo.

O Respectivo trabalho tem o propósito de realizar um projeto de Revitalização na praça Valmir Lucio da Silva, com um grande espaço verde localizadas no Residencial Maré Mansa, localizado na zona Oeste da Cidade de Presidente Prudente. Atualmente esta área de lazer recebe pouca manutenção, além da carência de mobiliários urbanos e os poucos equipamentos existentes no local estão degradados e sem condição de uso Além da precária iluminação durante à noite, e as poucas espécies



arbóreas que há no local, propiciando assim uma diminuição do uso do local pelos moradores do bairro.

Para que seja feito este projeto foram elaborados vários estudos, estudos de caso e pesquisas bibliográficas de temas que se relacionam com o que será feito. Após compreender a dinâmica do bairro e do entorno da praça é possível conhecer as prováveis causas do seu desuso pelos moradores do bairro

Assim, com todas estas informações, foi possível elaborar um novo desenho, uma nova imagem da praça do Bairro com a reparação e a instalação de novos

mobiliários urbanos, de uma forma que o mesmo passa atender necessidades básicas das pessoas que neste local frequentam. Tudo isso levando em conta o conforto, acessibilidade, estética e a funcionalidade dos espaços e da mesma forma promovendo a segurança dos usuários, além do paisagismo com a continuação da vegetação existentes e a instalação de novas espécies tanto frutíferas e nativas da região.



## 1-1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O propósito deste Trabalho de Conclusão consiste em apresentar estudos feitos tanto no Bairro quanto na Praça em destaque, Para o novo projeto de Revitalização da praça Valmir Lucio Da Silva, foram realizadas várias pesquisas e utilizou-se metodologias que auxiliaram para um melhor entendimento e análise do bairro e da praça. Foram coletadas imagens por satélites, fotos do local, croquis informativos, análises desde de fluxos e acessos, e costumes dos moradores. Além de fotos da conservação e das condições dos Mobiliários urbanos ( praça e do bairro), os objetivos específicos foram:

- Apresentar uma análise do Bairro, onde o projeto de Requalificação foi implantado, bem como suas mediações Repundantes .
- Identificar e apontar quais são as problemáticas do bairro com estudos metodológicos, utilizando imagens e croquis informativos
- Planejar o desenvolvimento do projeto, criando-se uma nova imagem ao local, com qualidade e melhorias na arquitetura da paisagem.
- Propor a melhor forma de requalificação da área, estabelecendo usos de acordo com o entorno.



## 2 PRESIDENTE PRUDENTE

Segundo Marchioro “ 2014, p44.” a Cidade de Presidente Prudente está localiza-se no interior do estado de São Paulo, à oeste da capital, com a distância a cerca de 558 km, o mesmo ainda menciona que:

A Cidade ocupa uma área de 562,107 km<sup>2</sup>, sendo 16,56 km<sup>2</sup> de área urbana. Sua população foi estimada no ano de 2010 em 207.625 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Municípios Presidente Prudente está subdivida em 220 bairros e em cinco distritos: Ameliópolis, Eneida, Floresta do Sul, Montalvão e a Sede. O município ainda apresenta o Índice de

Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,846, considerando como elevado em relação ao estado, consolidando a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, publicada na revista Você S.A., que aponta Presidente Prudente como a 27<sup>a</sup> colocada no ranking das cidades mais promissoras para se construir uma carreira profissional.

Observamos na Figura 1 o mapa da Cidade de Presidente Prudente e onde a cidade se localiza a oeste do Estado de São Paulo.

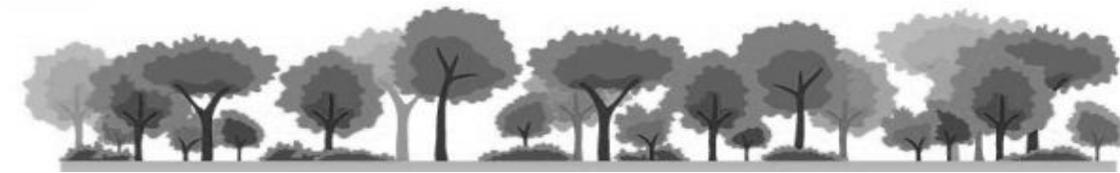
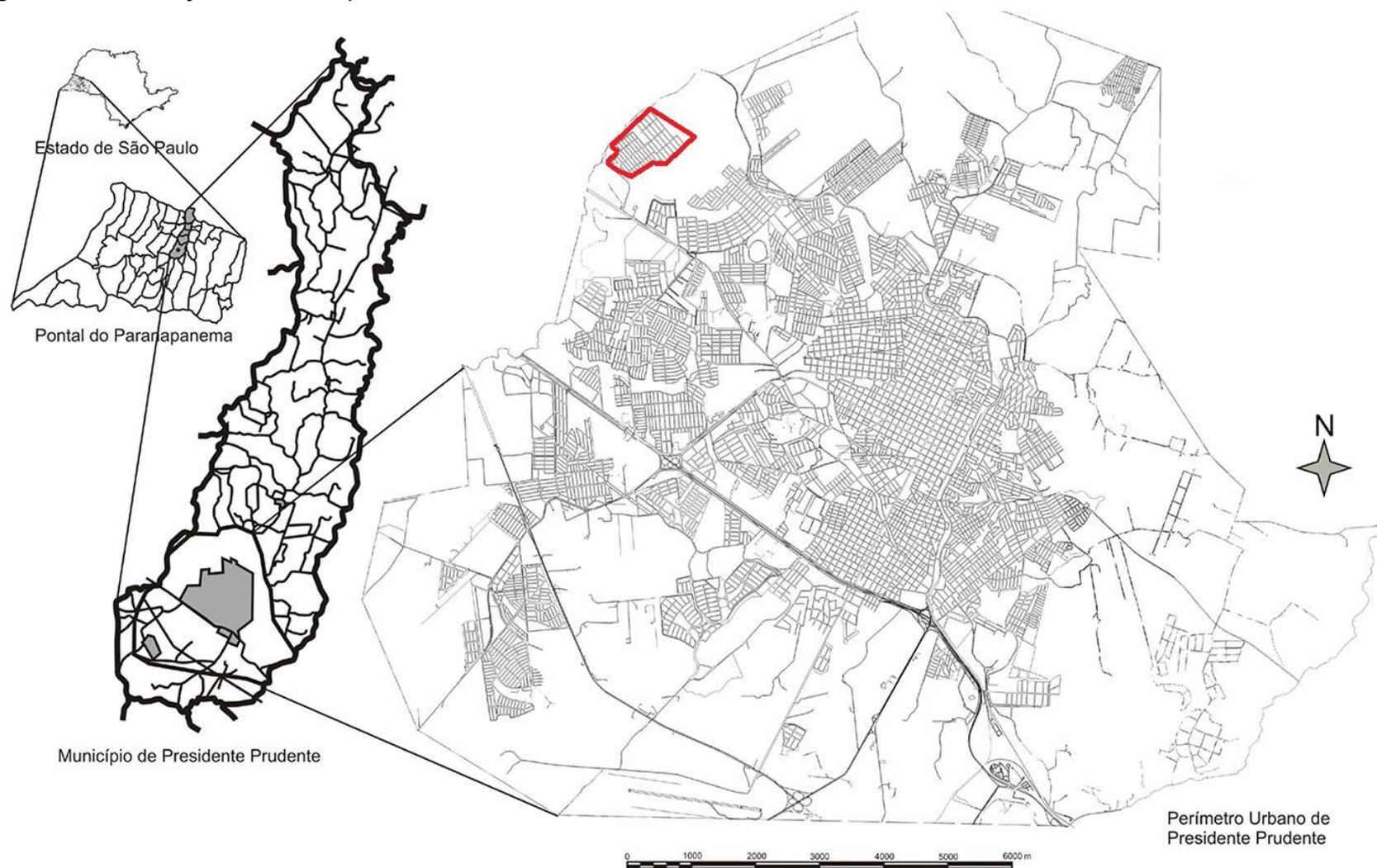
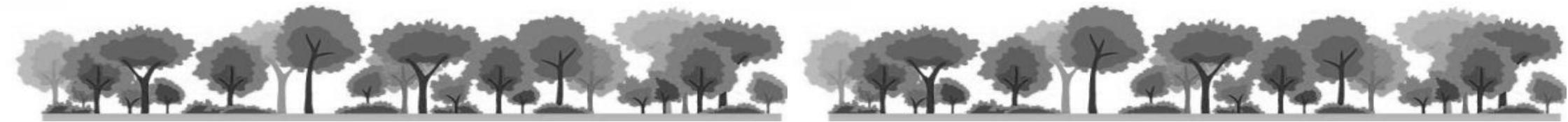


Figura 1- Localização do Município de Presidente Prudente



Fonte :Editado pelo autor/ Prefeitura Municipal de Presidente Prudente (2019)



## 2.1 RESIDENCIAL MARÉ MANSO

Segundo Albano (2013, p110.) o Residencial Maré Mansa é um conjunto de habitação popular construído na Zona Oeste da cidade de Presidente Prudente por uma empresa privada, a Sat Engenharia e Comércio LTDA, as unidades habitacionais foram financiadas pela Caixa Econômica Federal, a Figura 2 mostra o Residencial Maré Mansa:

A área em que o empreendimento foi implantado encontra-se na Bacia do córrego Limoeiro, e entre os córregos da Malandra e da Bomba, com área total de 47,62 hectares. Os córregos da Malandra e Bomba são afluentes do córrego do Limoeiro, que por sua vez é afluente do rio Santo Anastácio, este pertencente à bacia hidrográfica do Pontal do Paranapanema, UGRHI-228(BOIN, 1999 a). O loteamento, está localizado à aproximadamente 8 Km do centro da cidade de Presidente Prudente (F), no terreno da antiga Chácara Maré Mansa

Figura 2- Residencial Maré Mansa



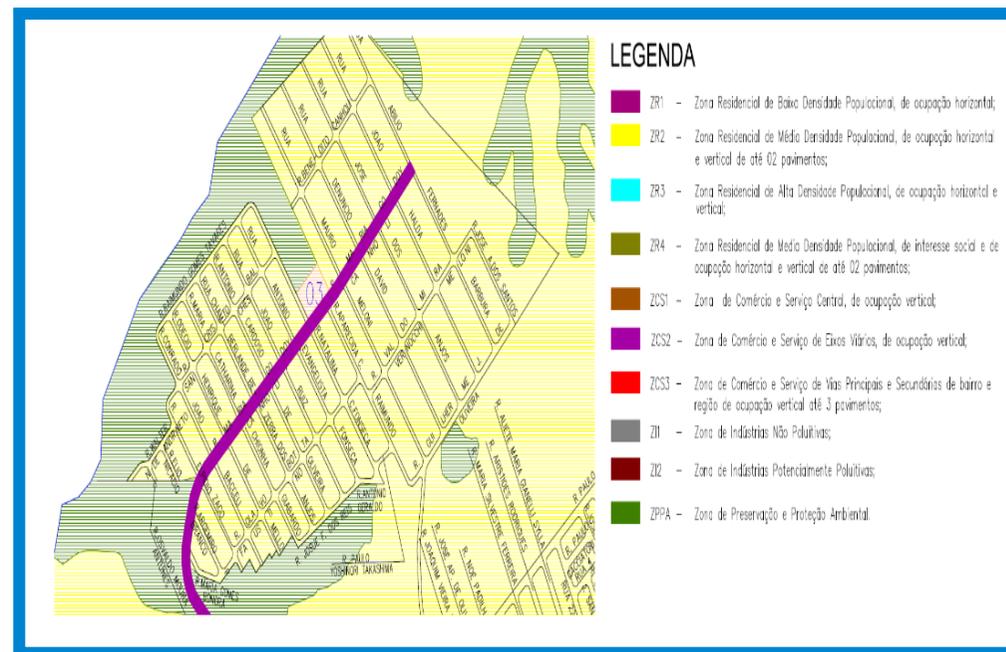
Fonte: Editado pelo autor/ Google maps (2019)



O Projeto de Implantação do Residencial Maré Mansa era composto por 800 unidades habitacionais, os lotes possuem tamanhos variados que vão de 200 m<sup>2</sup> a 517,64 m<sup>2</sup>. O projeto inicial da incorporadora era de taxas de ocupação máxima de 50% do lote, e todos deveriam ser destinados a uso exclusivamente residencial (Processo de aprovação Prefeitura Municipal).

O Residencial Maré Mansa está situado na Malha urbana do Município de Presidente Prudente, na região Oeste e ocupa o setor ZR2 com residências Unifamiliares e multifamiliares, Horizontal e Vertical de Comércio e Serviços vicinais, e comércio e serviço de bairro, isso de acordo com o Zoneamento Urbano da Cidade, o bairro está localizado à aproximadamente 8 km do centro da cidade de Presidente Prudente.

Figura 3 – Lei de Zoneamento do Bairro



Fonte : Prefeitura Municipal de Presidente Prudente (2019)



### 3 CONCEITO DE PRAÇA

Segundo Robba e Macedo (2010, p18.) as definições referentes ao termo Praça, conceituam como um espaço público e urbano, os autores dizem que a praça sempre foi distinta\_ como um espaço de convivência e lazer dos habitantes urbanos ao longo dos tempos, e com o Progresso das cidades modificou-se significativamente o papel da praça na *Urbe*: todavia já um caráter social que sempre a caracterizou, permaneceu e permanece como sua mais intrínseca qualidade. Já Alex (2011, p23.) tem uma expressão diferente em relação praças. O Mesmo se refere a praça como uma expressão cultural urbana, a praça não é apenas um espaço físico aberto, mas também um centro social integrado ao tecido urbano. Sua relevância refere-se a seu valor histórico, bem como a sua participação continua na vida da cidade.

Lynch (1981, p 82.) já define praça como um local de convívio social.

[...] apresenta com clareza a definição de que a praça é um lugar de convívio social inserido na cidade e relacionado a ruas, arquitetura e pessoas. Ela contém elementos que atraem grupos de pessoas e facilitam encontros: fontes, bancos, abrigos e coisas parecidas, a vegetação pode ou não ser proeminente.

ALEX (2011, p 35) fala sobre o Desuso das Praças o mesmo fala que O desuso das praças acarreta a perda de oportunidades de sociabilização e de fortalecimento da cidadania, contribuindo para o aumento da dependência de espaços privados para a prática da vida pública, e conseqüentemente, das desigualdades sociais e da exclusão.

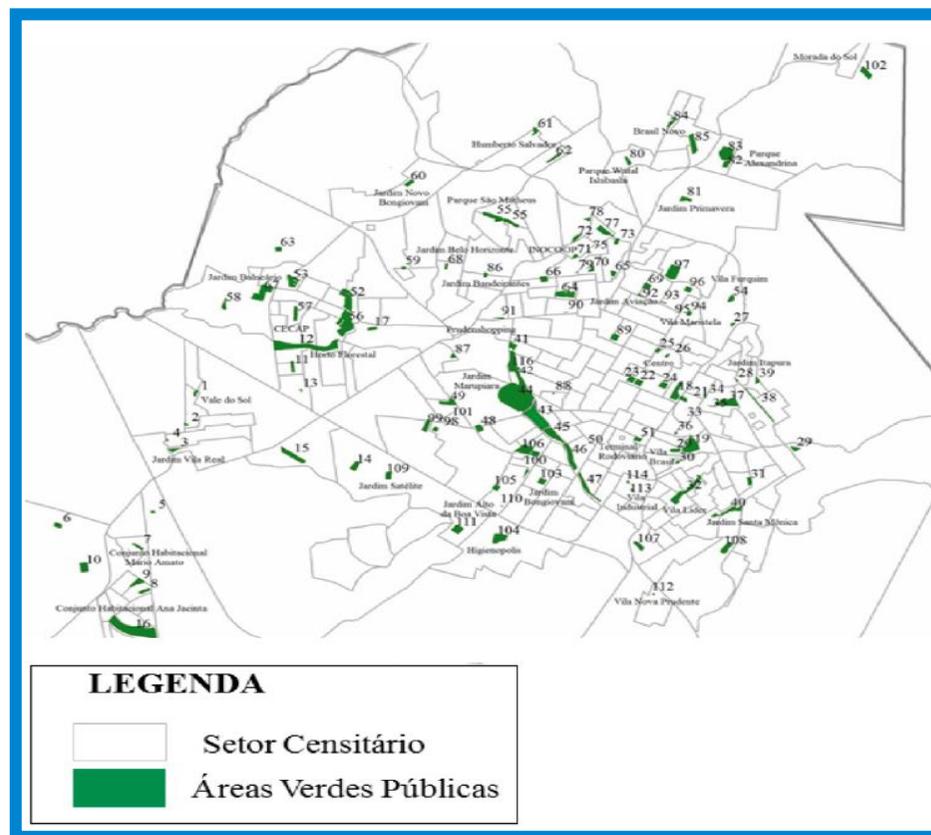


Já em Relação com as Praças de Presidente Prudente, segundo o Atlas Ambiental Escolar de Presidente Prudente (2017, P 15), “Na literatura científica, os espaços verdes públicos são conceituados como um local livres onde preponderam a vegetação arbórea, e que realizam fundamentalmente três funções: a estética, a ecológica e a de lazer/social.” De acordo com a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente/CONAMA N° 369/2006, Art. 8º, § 1º, uma área verde é todo

“o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização”. (RESOLUÇÃO CONAMA 2006, p.98)

A figura 4 demonstra que é possível observarmos ambientalmente um conjunto de 116 áreas verdes públicas, constituído de parques e praças, na Cidade de Presidente Prudente.

Figura 4 - Demarcação das Áreas Verdes em Presidente Prudente



Localização das áreas verdes públicas na malha urbana em Presidente Prudente, SP. Autor: Mariana Cristina Souza; Margarete C. Costa Amorim/ (2017) (adaptado pelo autor 2019)

Ainda de acordo com o Atlas Ambiental Escolar de Presidente Prudente (2017) o mesmo, menciona que ao considerar uma visão histórica da expansão territorial urbana em Presidente Prudente, entende-se que os bairros da divisão leste (centro antigo), norte e oeste, ocupados até o final da década de 1970, possuem maiores quantidades de áreas verdes públicas. Por outro lado, é menor a incidência em bairros periféricos também da divisão leste, norte e oeste, todavia, com ocupação histórica mais recente, entre as décadas de 1970 e 1990.

As Análises das Referências Projetuais Muitos delas foram Baseadas na Metodologia de Gordon Cullen Foi Utilizada a Visão Serial, com Registros Fotográficos da Praça para facilitar o entendimento do Leitor, assim segundo Cullen, (1983, p19.) -

O percurso de um extremo ao outro da planta a passo uniforme, revela uma sucessão de pontos de vista, conforme se procura exemplificar através destas séries de desenhos, (cada número representa um Ponto de Vista.

[...] a progresso uniforme do caminhante vai sendo pontuada por uma série de contrastes súbitos que tem grande impacto visual e dão vida ao percurso.

### 3.1 REFERENCIAS PROJETUAIS



### 3.2 A PRAÇA ALBERTO RAMOS

A Praça Alberto Ramos foi Construída num bairro periférico de Belém, no centro de um conjunto habitacional horizontal, esta praça possui um programa de atividades que reúne diversos usos de lazer passivo e ativo. Por estar localizado em um bairro afastado, pobre e carente de equipamentos urbanos de lazer e recreação, seu programa centraliza -se em atividades de lazer, cultural, esportivo e de recreação infantil. Os eixos de entrada da praça são ornados com pórticos coloridos, elementos decorativos tipicamente contemporâneos, os caminhos em cruz conduzem ao estar centro, tendo a concha acústica como ponto central.

A Praça analisada de grande espaço é frequentada pessoas de todas as idades, e realizam-se atividades no local desde zumba até mesmo exercícios físicos e de diversos tipos, e a mesma tem maior frequência durante o entardecer e a movimentação aumenta durante os

finais de semana, a figura 5 Ilustra um croqui sobre análise e a metodologia a ser utilizada na Praça C. Alberto Ramos .



Figura 5 – Análise da Praça C. Alberto



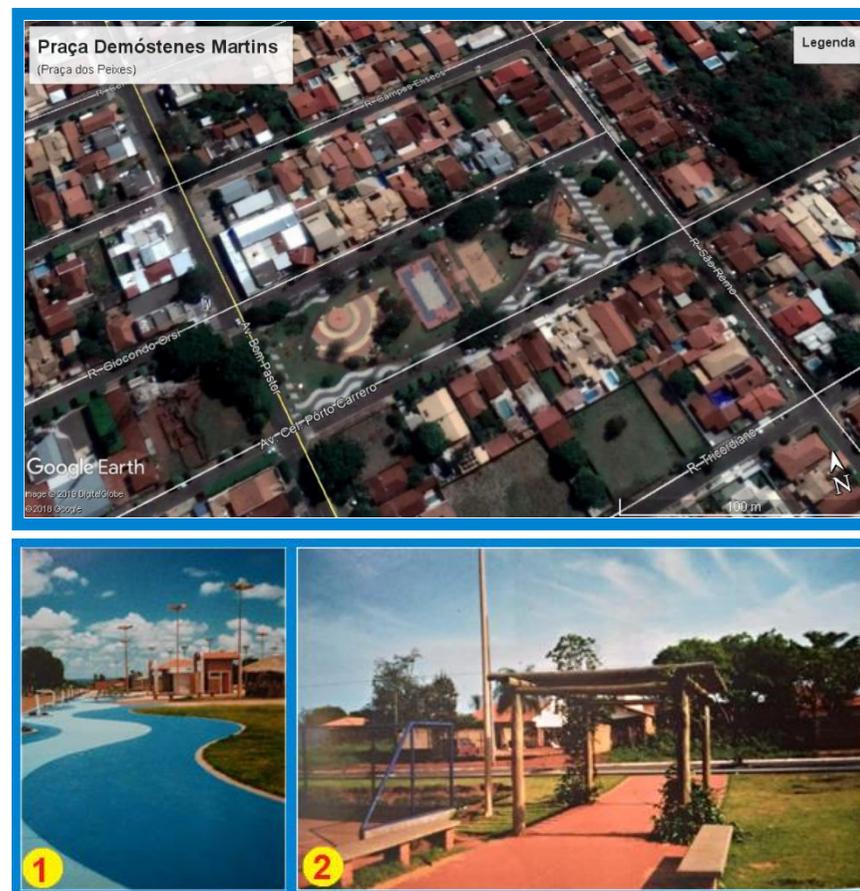
Fonte: Robba e Macedo/ Editado Pelo Autor (2019)



### 3.3 PRAÇA DEMOSTENES MARTINS (Praça do Peixe)

Localizado no Bairro do Jardim Villas Boas, de autoria de Elídio Pinheiro Filho, e pelos paisagistas Zileide Simabuco e Gutemberg Weingartner, a Praça está situada em um conjunto habitacional, em bairro Periférico de Campo Grande, esta praça possui um programa de atividades direcionadas ao lazer esportivo, cultural e infantil, considerado um dos melhores representantes da liberdade da linha contemporânea no país, esse projeto imprime uma linguagem muito irreverente a seu desenho, as cores do piso e o traçado da pista de cooper que simbolizam esquematicamente um peixe, são, no mínimo divertido. As atividades mais frequentes no local vão desde Comércios, serviços, contemplação, esporte, eventos culturais e recreação infantil.

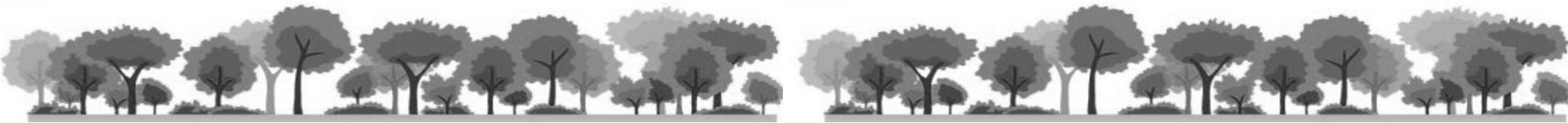
Figura 6 - Mapa de Localização e Fotos Praça Demóstenes Martins



Fonte: Robba e Macedo (2019)



Figura 7- Croqui e Imagens Praça Demóstenes Martins.



#### 4- ANÁLISE RESIDENCIAL MARÉ MANSA

O Principal acesso ao Residencial Maré Mansa e seu Bairro vizinho o Parque Imperial é a Rodovia Arthur Boigues Filho, Rodovia Intermunicipal de Ligação entre as cidades de Presidente Prudente e Alvares Machado, ao percorrer esta rodovia a placas de sinalização a direita informando o Nome do Bairro, assim facilitando a localização. Logo após a entrada no acesso ao bairro, percorremos a Avenida Shoji Sugano, que dá de encontro com a praça em questão, e a continuação desta via é a Avenida Maria Godoy Canholi.

Há um outro acesso que também é utilizado principalmente pelos moradores do Parque imperial, e que dá acesso também ao Mare mansa. Este mesmo acesso, não necessita de passagem pela Rodovia Arthur Boigues Filho, pois sua entrada fica no Jardim Carandá, cujo o acesso se faz pela rotatória do Lar dos Meninos, assim

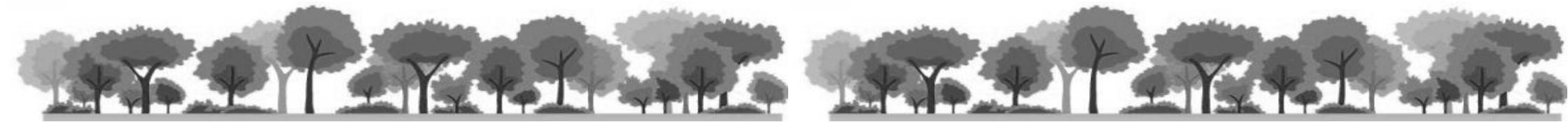
adentrado no bairro e cortando o mesmo até chegar na via de acesso a Estrada Bongiovani. Chegaremos até o parque Imperial e assim também ao Residencial Maré Mansa, a figura 8 demonstra o croqui e fotos, que mostram os acessos ao Bairro e as vias que ligam o residencial com os bairros vizinhos.



Figura 8 - Vias e Acessos Residencial Maré Mansa



Mapas com vias de Acesso ao Bairro  
fonte: adaptado google maps (2019)



## 4.1 Análise Ambiental

Conforme Aponta Santos e Barbosa (2013, p75.) o Residencial Maré Mansa está localizado em uma área de grande presença de nascentes e surgências d'água.

No total, foram encontradas 31 nascentes e alguns pontos de surgência do lençol freático em todo o entorno do conjunto habitacional. A área em questão apresenta alta suscetibilidade à erosão, de modo que foi necessário criar um projeto de recuperação dos processos erosivos, tendo em vista a preservação dos recursos hídricos, que estavam comprometidos pela presença desses processos em estágios iniciais até avançados[...]

Assim a área ao redor do Bairro, situa-se próxima a Nascentes do Córrego do Limoeiro, assim referindo-se a uma Área de Preservação Permanente (APP), sendo desta forma uma área ambiental Protegida por Lei.

Figura 9- Mapa Hidrográfico e Área de Preservação



fonte: Adaptado pelo autor /google maps (2019)

## 4.2 Fluxos- Acessos e Uso e Ocupação

Para início de análise, o primeiro ponto a ser mencionado é a Avenida Maria Godoy Canholi, que é a única avenida do Bairro a mesma comporta um bom fluxos de pedestres e de automóveis por ter um leito carroçável e calçadas largas, (principal via de acesso e distribuição de fluxos do bairro). Como é possível observarmos no Mapa logo abaixo o Bairro em questão tem em sua Maioria vias Locais com a velocidade máxima de 30 km), sendo assim designada a acessos (locais e a áreas restritas , já a única avenida do Bairro corresponde a uma via Coletora com sua velocidade máxima de 40 km tendo como intuito a distribuição do transito .

Figura 10- Avenida Principal do Bairro



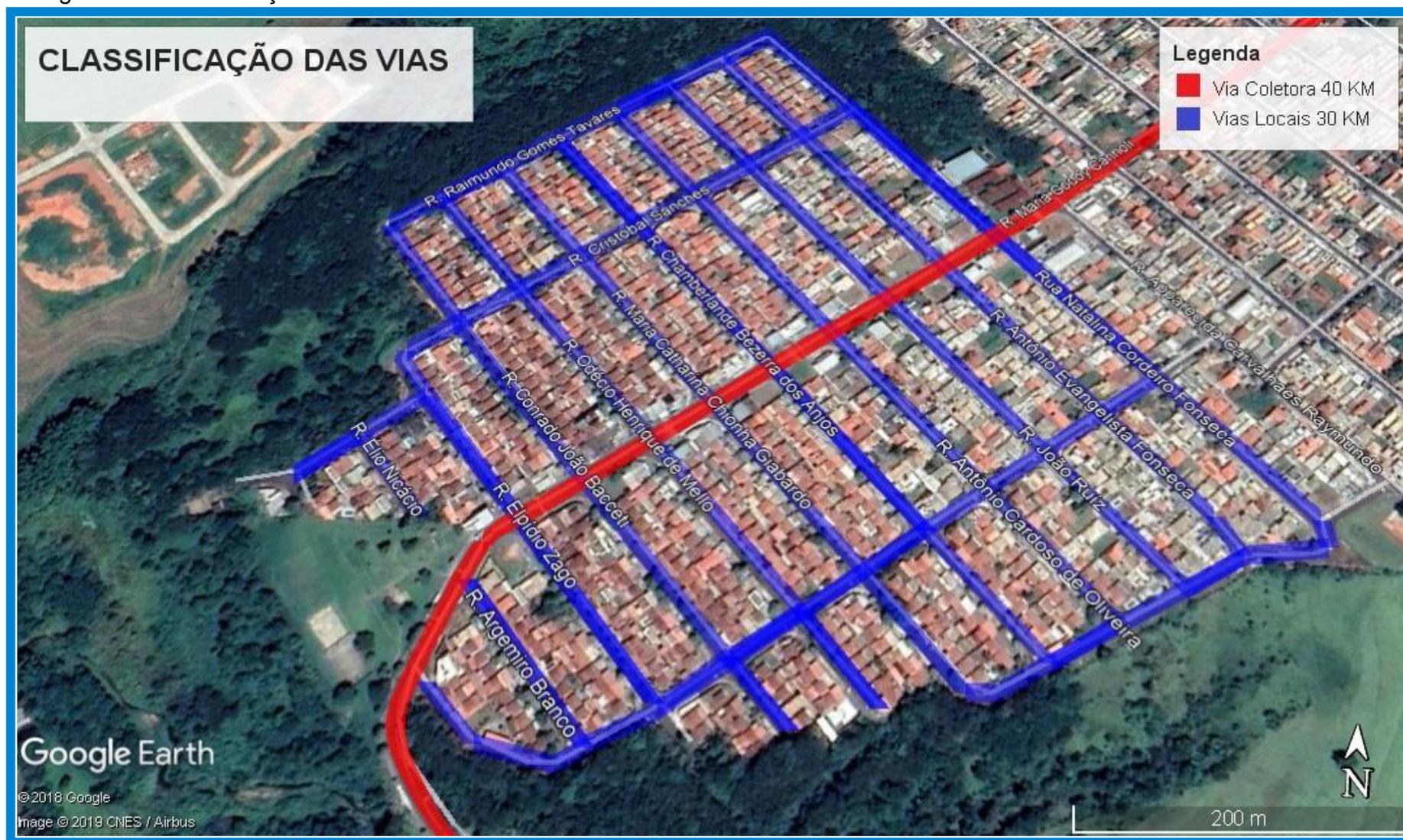
Avenida Shoji Sugano/

Mapa de Fluxo e classificação de vias.

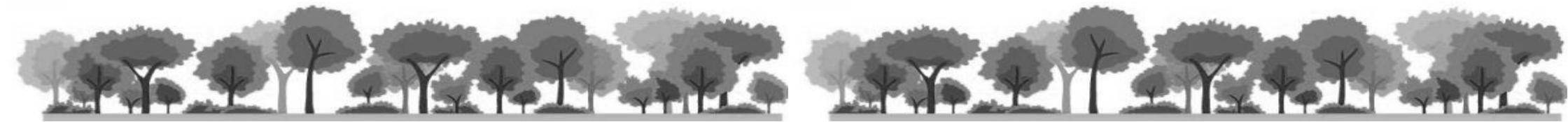
Fonte: Adaptado Google Maps (2019)



Figura 11– Classificação de Vias

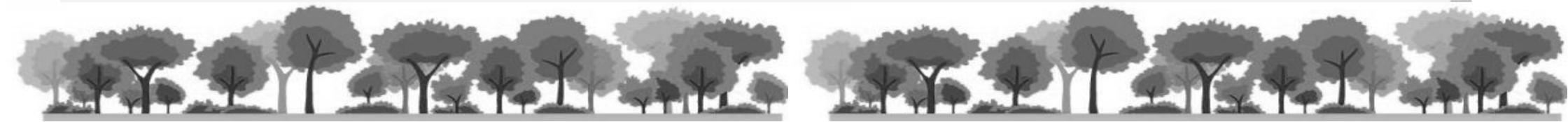


Fonte: Modificado pelo autor /Google Maps (2019)



A Avenida em Questão possui diversos tipos de comércio como açougues, minimercados, sacolão, academia, casa de material de construção, conveniências, padaria e lanchonetes. Os equipamentos urbanos servem tanto para o Residencial Maré Mansa, como também o bairro vizinho, Parque Imperial.

Figura 12 – Elaboração de Croqui com Imagens do uso e ocupação do Bairro

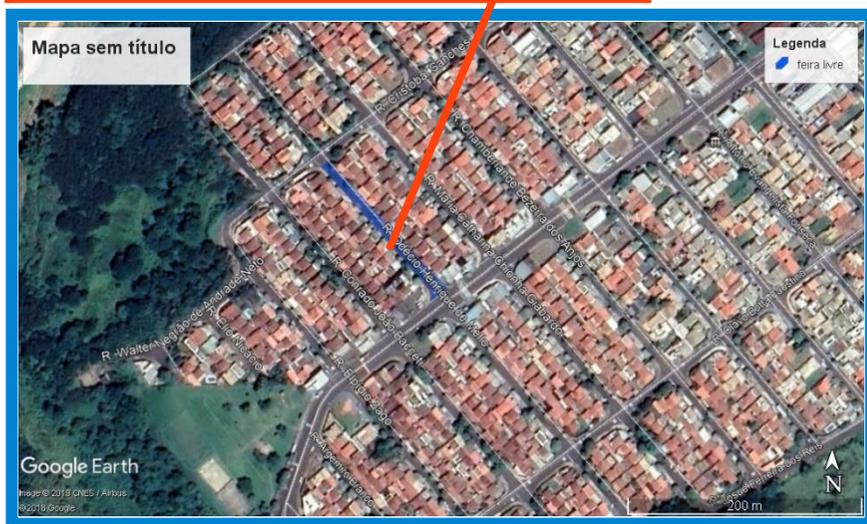


### 4.3 Padrões do Bairro

Todas as terças-feiras, no período da tarde acontece a feira livre do bairro, que se instala na Rua Odécio Henrique de Melo com a esquina da Av. Maria Godoy Canholi, a mesma vai até o anoitecer, trazendo um grande fluxo de moradores do bairro e vizinhança .

Figura 13– Feira Livre do Residencial

Feira Livre na Rua Odécio Henrique de Melo



Fonte: autor (2019)

Figura14 - Comerciantes e Feira Livre



Fonte: autor (2019)



Nas noites de sextas-feiras, uma conveniência situada na entrada do bairro e próxima a praça estudada realiza atividades de bingo, onde o dono do local insere mesas e cadeiras nas calçadas por conta da grande quantidade de pessoas que frequenta este local a noite, sendo assim um atrativo a mais para os moradores do bairro e de outros bairros vizinhos, além do parque Imperial.

Figura 15 - Movimentação durante as Sexta Feira À noite.



Fonte: Autor (2019)

O bairro por si é tranquilo durante boa parte do dia , salvo horários de pico onde a maioria dos moradores saem para seus respectivos trabalhos, (maioria localizada na área centra da cidade) , assim fazendo com que este morador só voltem durante anoite , e assim durante o dia a movimentação de moradores no bairro, acaba sendo baixa, Há uma movimentação de moradores em um determinado dia (onde é realizado uma feira Livre) , que faz com que o movimento do bairro aumente durante atarde e percorre até ao anoitecer , assim pessoas do bairro vizinho também dirigem-se ao bairro, há evidencias também de que boa parte dos moradores preferem se dirigir aos Hipermercados que estão mais afastados do bairro , por conta de sua variedade de produtos e por ser caminho tanto de ida como de volta de seus respectivos serviços .



## 5- ANÁLISE PRAÇA VALMIR LUCIO DA SILVA

Foi feita a realização de um levantamento do Bairro e do entorno da praça Valmir Lúcio da Silva, local onde será feita a revitalização proposta. Para que esta análise fosse feita, foram realizadas capturas de fotos com a intenção de demonstrar qual é a dinâmica do bairro e como os usuários se relacionam no mesmo.

Figura 16 – Praça Valmir Lúcio Costa



Fonte: Autor (2019)

Figura 17 – Praça Valmir Lúcio Costa e Mobiliários



Fonte: Autor (2019)



A Movimentação na Praça Valmir Lúcio da Silva durante a semana é a mínima possível, principalmente durante o período diurno. A frequência de pessoas no local é muito pouca, particularmente, durante as segundas, terças e quartas-feiras.

Assim ao passar da semana, a frequência vai mudando principalmente após as quintas e sextas-feiras ao entardecer, quando alguns jovens se reúnem para a utilização da quadra poliesportiva ou do campo de futebol, e da pista de *skate*. Um dos principais motivos para o pouco fluxo de pessoas no local é, além da falta de manutenção nas estruturas e na vegetação, a escassez de sombra em locais como na academia da terceira idade e nos parquinhos. E não podemos esquecer também da situação dos mobiliários urbanos que existem no local, que estão danificados, podendo propiciar um risco a quem utiliza do mesmo.

Figura 18 - Estado de conservação dos mobiliários da Praça



Fonte : Autor (2019)



Durante a sexta à noite, há uma movimentação específica graças ao evento de bingo que tem em uma conveniência próxima a praça, faz com que o movimento aumente significativamente, principalmente nesta área Pública, pois algumas mesas são inseridas no local para a melhor acomodação das pessoas que frequentam o estabelecimento. Assim as crianças que vão com seus pais no evento, tem a distração de brincar na praça, como no parquinho ou academia da terceira idade.

Já nos finais de semana a movimentação da praça aumenta durante o dia, e a tarde quando o sol se põe, além dos jovens que utilizam a área esportiva, alguns moradores fazem caminhadas pela praça. Já ao anoitecer, o local fica completamente deserto, sem movimentação nenhuma de pessoas

A Praça Valmir Lúcio da Costa é uma praça localizada no Residencial mare mansa, zona Oeste de Presidente Prudente, o local tem uma área de aproximadamente 15.788 m<sup>2</sup>, composto por uma expensas área verde e com várias espécies arbóreas nativas da

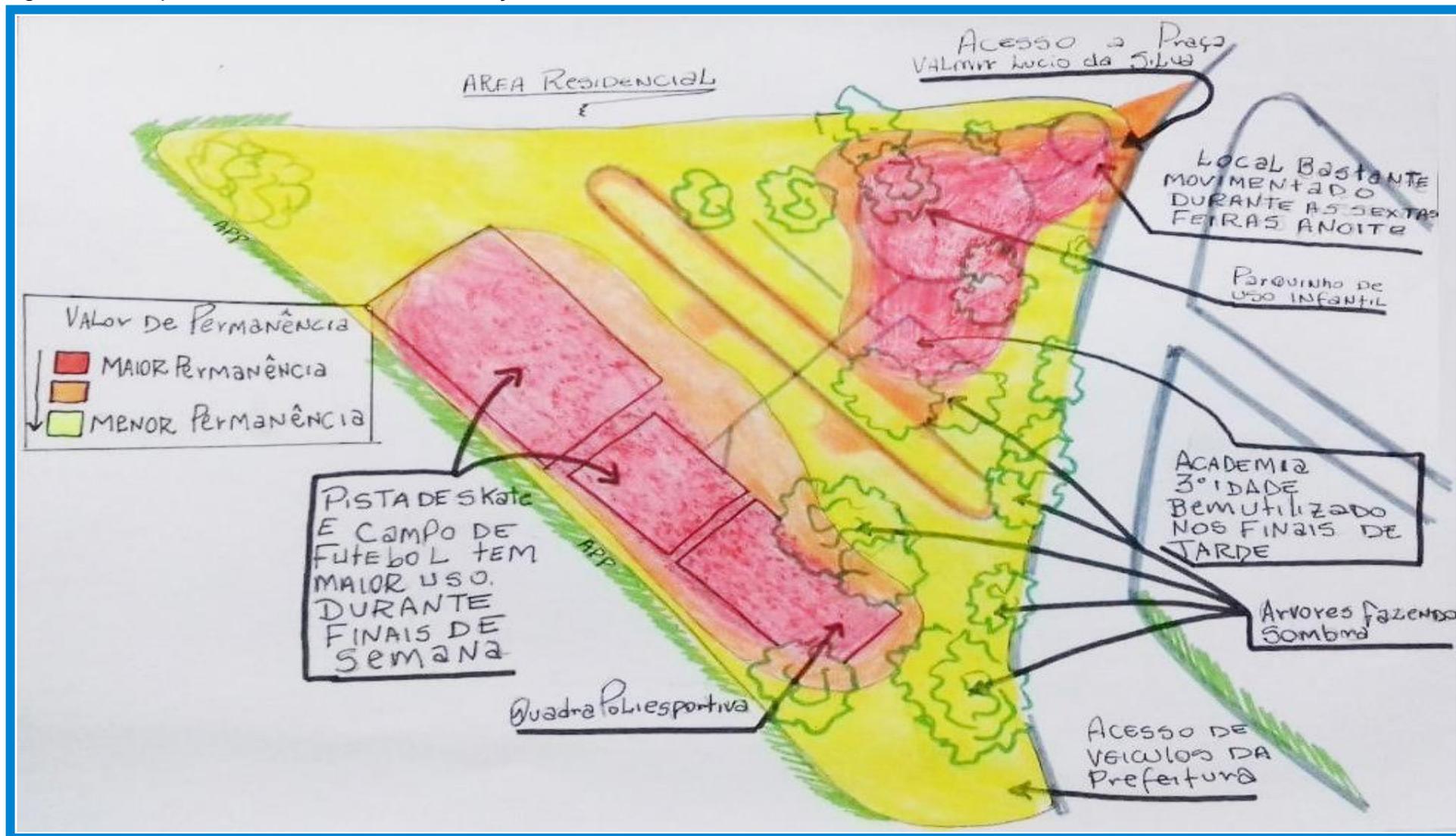
Região, o local é constituído por campo de Futebol ,quadra Poliesportiva, pista de skate e Caminhada, uma academia da terceira idade, *playground* para as crianças, quiosques e locais de caminhada .

Para entendimento da dinâmica e do funcionamento da praça, foram realizados em forma de croquis, imagens e também de metodologias como a do Livro Paisagem Urbana de Gordon Cullen, assim apresentando os estudos de fluxos a movimentação e como atualmente o local é composto, e evidenciando como é a movimentação de moradores no recinto estudado, além de estudo como Insolação e Topografia .

Na Figura 19 é perceptível observarmos onde há o maior aglomeração e fluxo de pessoas na Praça Valmir Lucio, e a Figura 20 Vemos as Imagens da Praça e o estado dos seus Mobiliários Urbanos.



Figura 19 - Mapa de Fluxo de Pessoas na Praça



Fonte : Autor (2019)

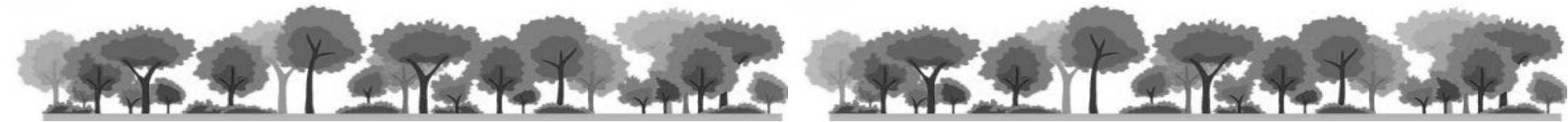
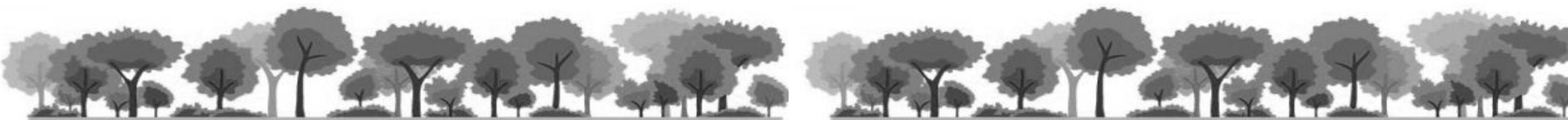


Figura 20 – levantamento dos Mobiliários



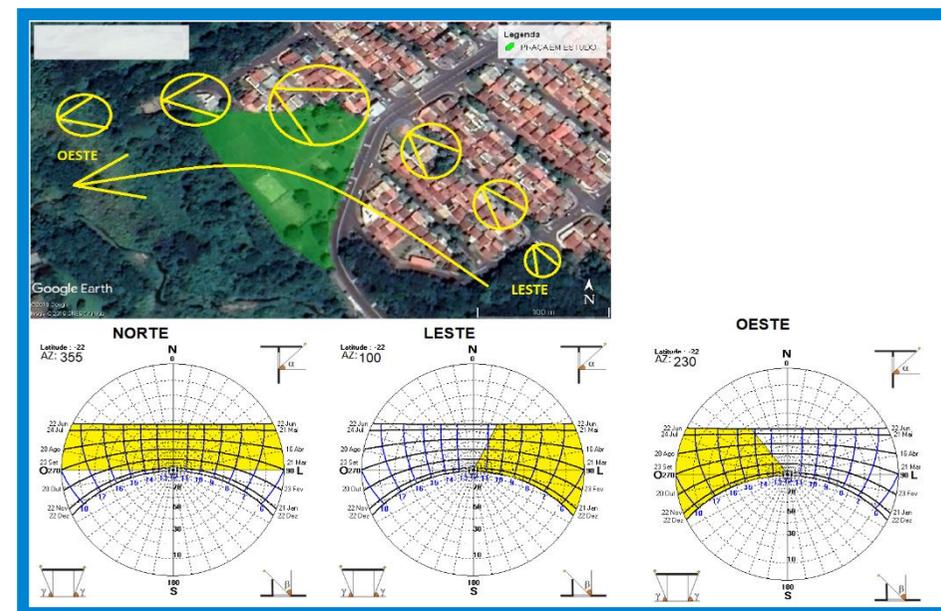
Fonte: autor  
(2019)



## 5.1 Estudo de Insolação

O Estudo de Insolação da Praça em destaque foi elaborada a partir do Software SolAr no ano de 2018, com as seguintes Informações: Latitude 22 -, com as respectivas fachadas Norte AZ 355, fachada Leste AZ100 e Oeste AZ 230. Na Figura ao lado está o Terreno com a Indicação da localização de cada fachada e a trajetória solar, com este estudo é possível observarmos os pontos do terreno onde a insolação é maior, e assim facilitando a distribuição das vegetações que fará sombra a praça e assim trazendo um melhor conforto as pessoas que usufruir do local .

Figura 21 - Carta solar com trajetória sol



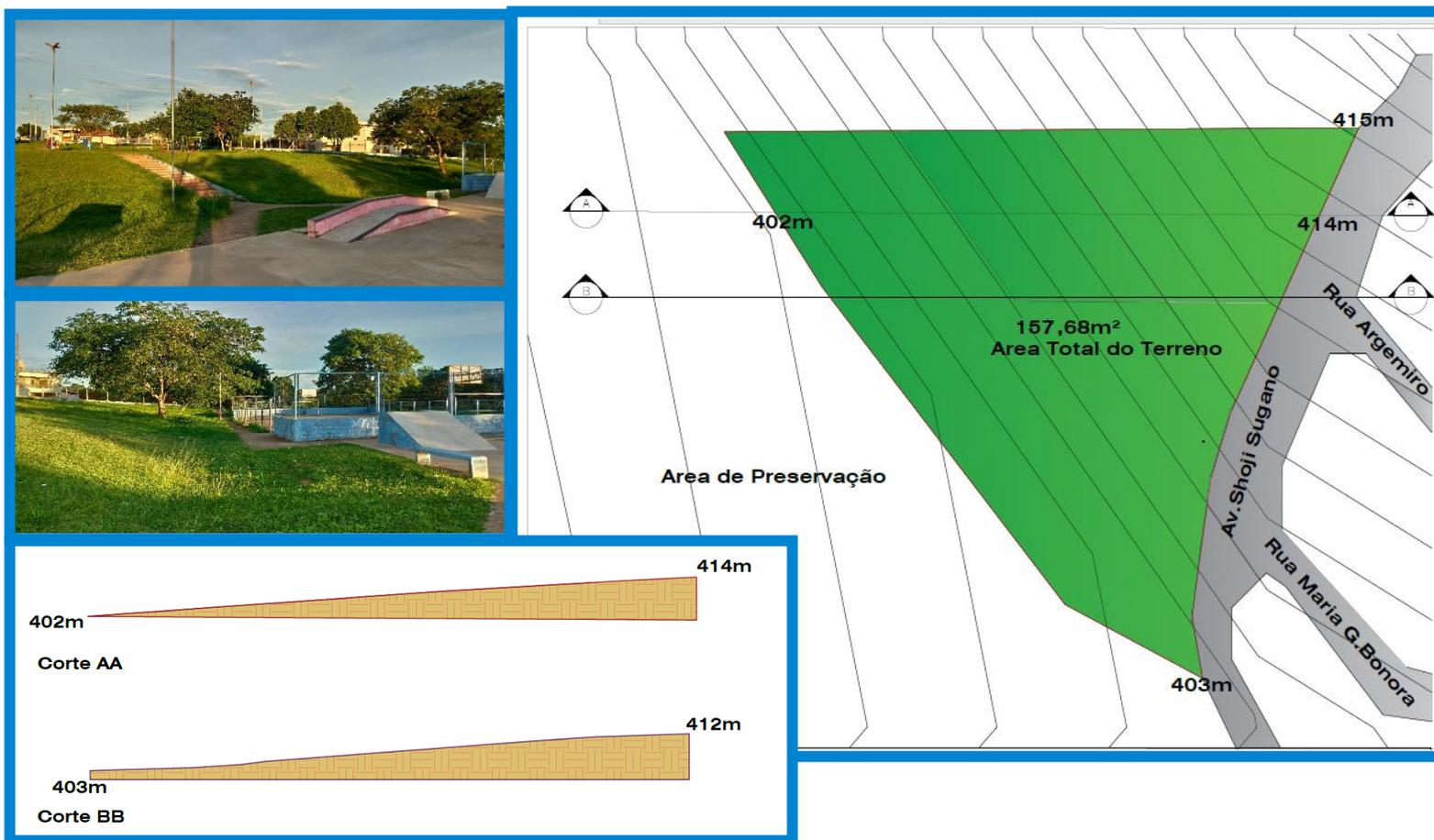
Fonte: Autor (2019)



## 5.2 Topografia e Vegetação

Foi Feito um estudo Topográfico da Praça Valmir Lúcio da Costa, o mesmo consta que no terreno há um desnível de aproximadamente 12 metros de uma extremidade a outra, e junto com o mesmo foi feito o levantamento da Vegetação Existente .

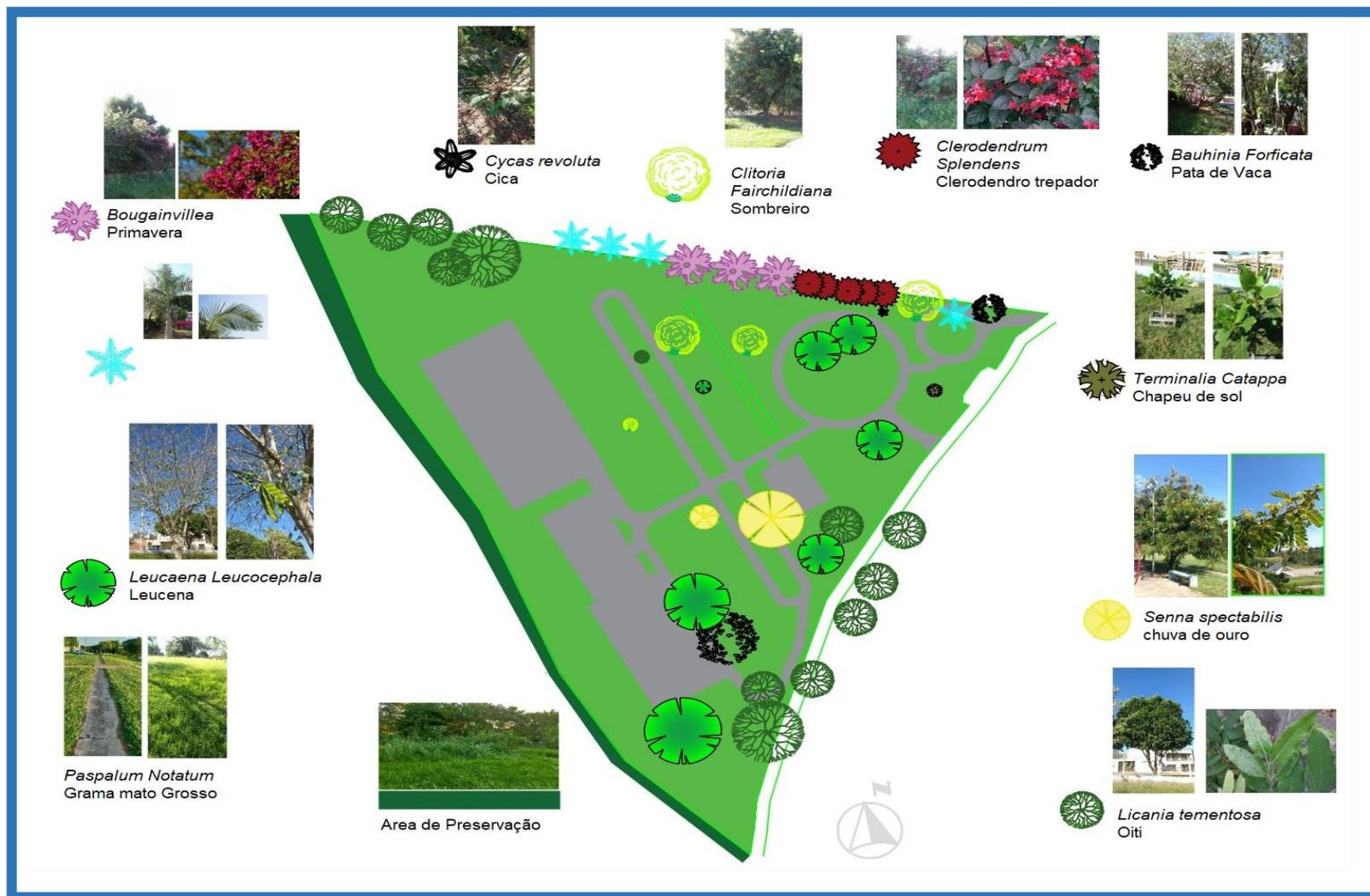
Figura 22- Curvas Topográficas e Desníveis



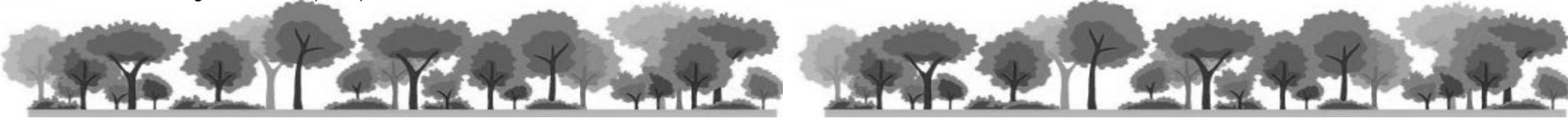
Fonte: Autor (2019)



Figura 23 – Vegetação Existente na Praça



Fonte: Imagem do Autor (2019)



## 6 PROJETO

### 6.1 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Com o desenvolvimento do trabalho, a cada capítulo foram surgindo desafios projetuais e ideias que aprimoraram ainda mais o projeto ao todo. Houveram várias ideias como partido arquitetônico, mas o que teve maior relação com o projeto foram **“as curvas que se integram a Natureza e a interação do Homem ao meio Ambiente”**.

A respeito das curvas que se integram natureza, se atenta a forma orgânica que a praça terá; as curvas aplicadas principalmente no passeio da praça, a forma que o posto policial foi feito, saindo do padrão que conhecemos, tendo um diferencial, sem contar com as curvas e o *deck* de madeira com um formato natural com curvas, além do desenho de flores próximo ao mesmo que dá um destaque ainda maior no espaço .

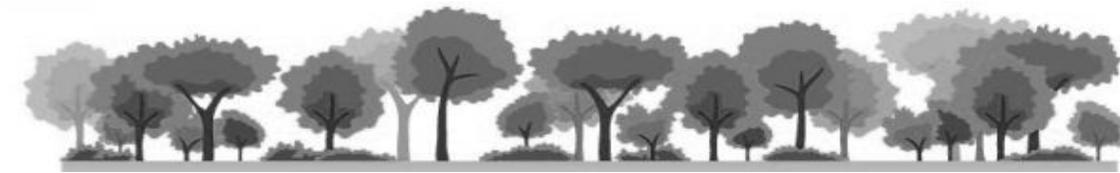
Já a interação do homem ao meio ambiente foi um dos pontos onde queríamos focar. A maior aproximação

do ser humano com o meio ambiente, com o espaço verde, afim do mesmo usufruir e respeitar este local .

Figura 24 - Curvas que se integram a Natureza



Fonte: Imagem do Autor (2019)



## 6.2 PROPOSTA E MEMORIAL

Uma praça que agregue valores tanto sociais como ambientais e que traga segurança às pessoas que a frequentam, essa é uma das propostas, que será inserida neste trabalho. Uma praça que nos dias atuais é tão pouca utilizada e está degradada, e que merece ter um maior público, pois é um grande espaço verde com muita diversidade.

De início, um dos grandes desafios deste Projeto foi a Topografia, tendo um desnível de 12 metros de uma extremidade a outra, e, para que fosse aproveitado o espaço, a proposta foi interferir o mínimo possível no perfil natural do terreno, sendo feito em algumas localidades o remanejo de terra e inserindo Taludes Artificiais de Aterro, foram plantada vegetações rasteira (Grama Batatais - *Paspalum Notatum Fluegge*) e Grama Amendoim (*Arachis repens Handro*). O recobrimento vegetal nas áreas que será implantado os taludes contribuem para o controle e prevenção de erosões superficiais, além da estabilização geotécnica, melhorando a drenagem superficial. Pra que os

tapetes de grama se fixem é preciso utilizar estacas, que nada mais são do que gravetos cortados a altura no máximo de 20 centímetros que servirá de apoio até que a grama brote e gere raízes por conta própria.

Um dos pontos em destaque no projeto é a implantação de um *deck* de Madeira (madeira de reflorestamento “Eucalipto”) onde foi acrescentada uma via de acesso com piso grama. Para que os mesmos fossem inseridos no local, foi feito um avanço para dentro da praça de pelo menos 15 metros, assim sendo possível a instalação tanto da via de acesso calçada de dimensões mais largas e o *deck* de madeira.



O Croqui abaixo foi uma das primeiras ideias que tivemos, e um dos pontos principais do projeto que é a instalação do deck de madeira

Figura 25 - Croqui Primeira Proposta



Fonte: Croqui do Autor (2019)

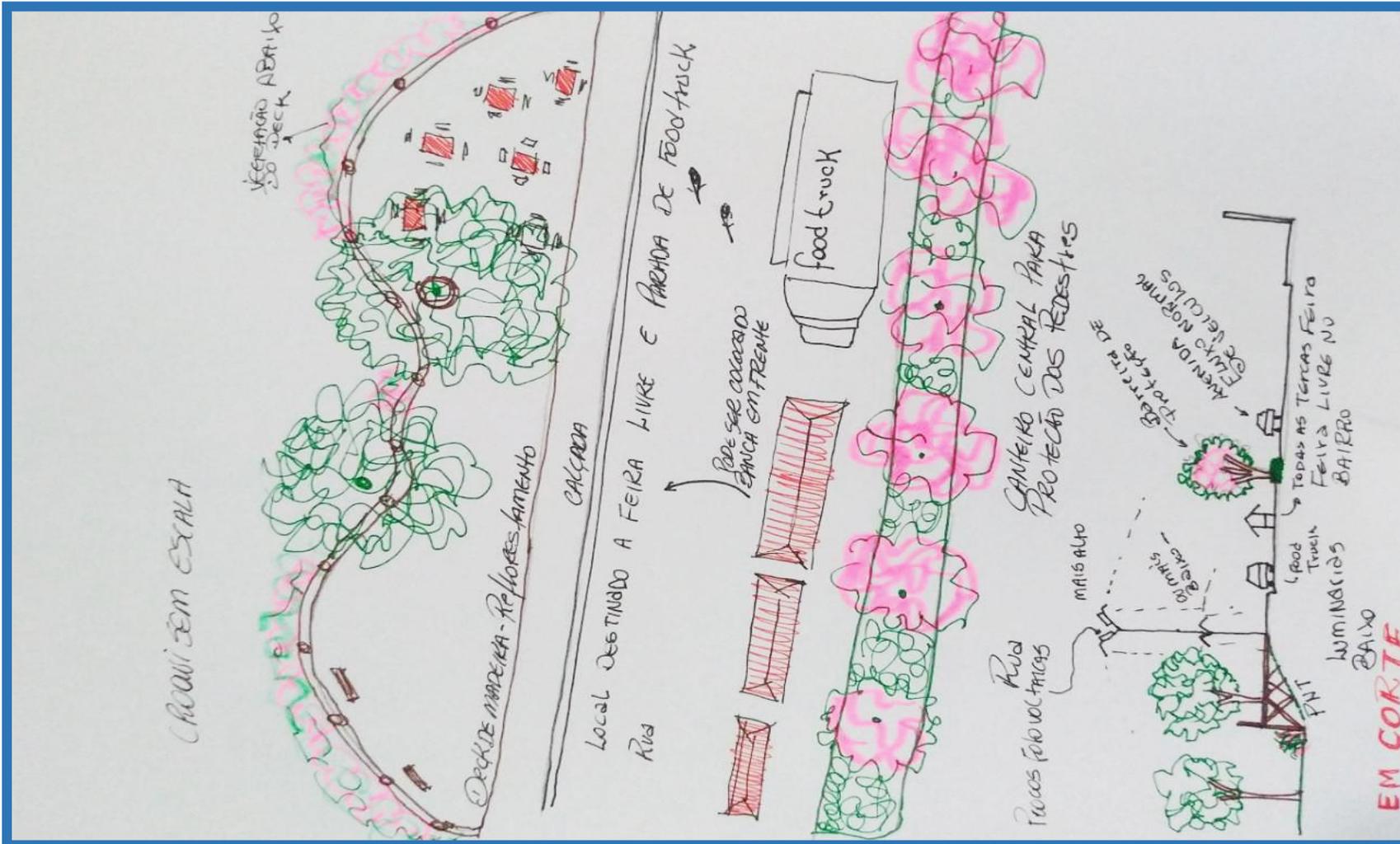
O *deck* está inserido em um dos pontos mais altos da praça, assim o mesmo serve também como um Mirante, deste modo, o espaço é um local de contemplação, tendo a possibilidade de ver a paisagem tanto da praça quanto do horizonte ao seu redor.

No *deck*, há um grande espaço acessível para cadeirantes, com bancos e peitoril de madeira. Foi retirado o mínimo possível de vegetação já existente – no caso existe uma árvore que não foi retirada, e agora ela faz parte da arquitetura do local, tendo uma integração do deck de madeira com a vegetação. Para que o mesmo fique de acordo com a topografia do terreno, foram inseridos degraus, assim o próprio fica nivelado corretamente.

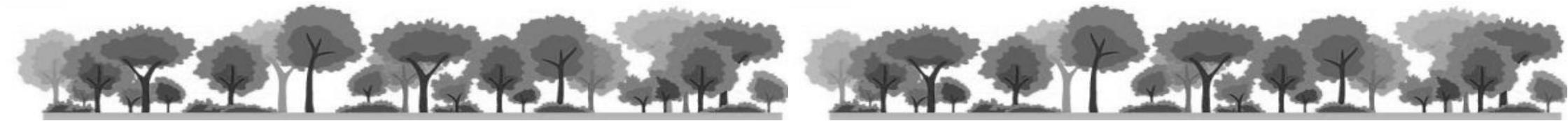
Para a utilização do espaço – como em dias de evento com *food trucks*, férias, entre outros – será possível inserir mesas e cadeiras, para um melhor conforto e comodidade do público, assim os mesmos poderão usufruir do local e também contemplar a natureza.



Figura 26 - Ideias colocadas no Papel /funcionalidade do Local



Fonte: Croqui do Autor (2019)



Em relação as vegetações próximas ao deck, onde seguem seu formato orgânico, foram tiradas referencias de Roberto Burle Marx e seus princípios, segundo Farah (2010, pg 58)

Os desenhos elaborados por Burle Marx para os jardins que recife de 1934-1937 caracterizam a fase inicial da carreira do paisagista, são desenhos em perspectiva mostrando a realidade nos detalhes das vegetações. Posteriormente, ele desprende da rigidez define cores e formas abstratas, ensaiando a técnica da pintura em jardim em que não se distingue ponto focal, aparecendo a sensualidade das superfícies curvas.

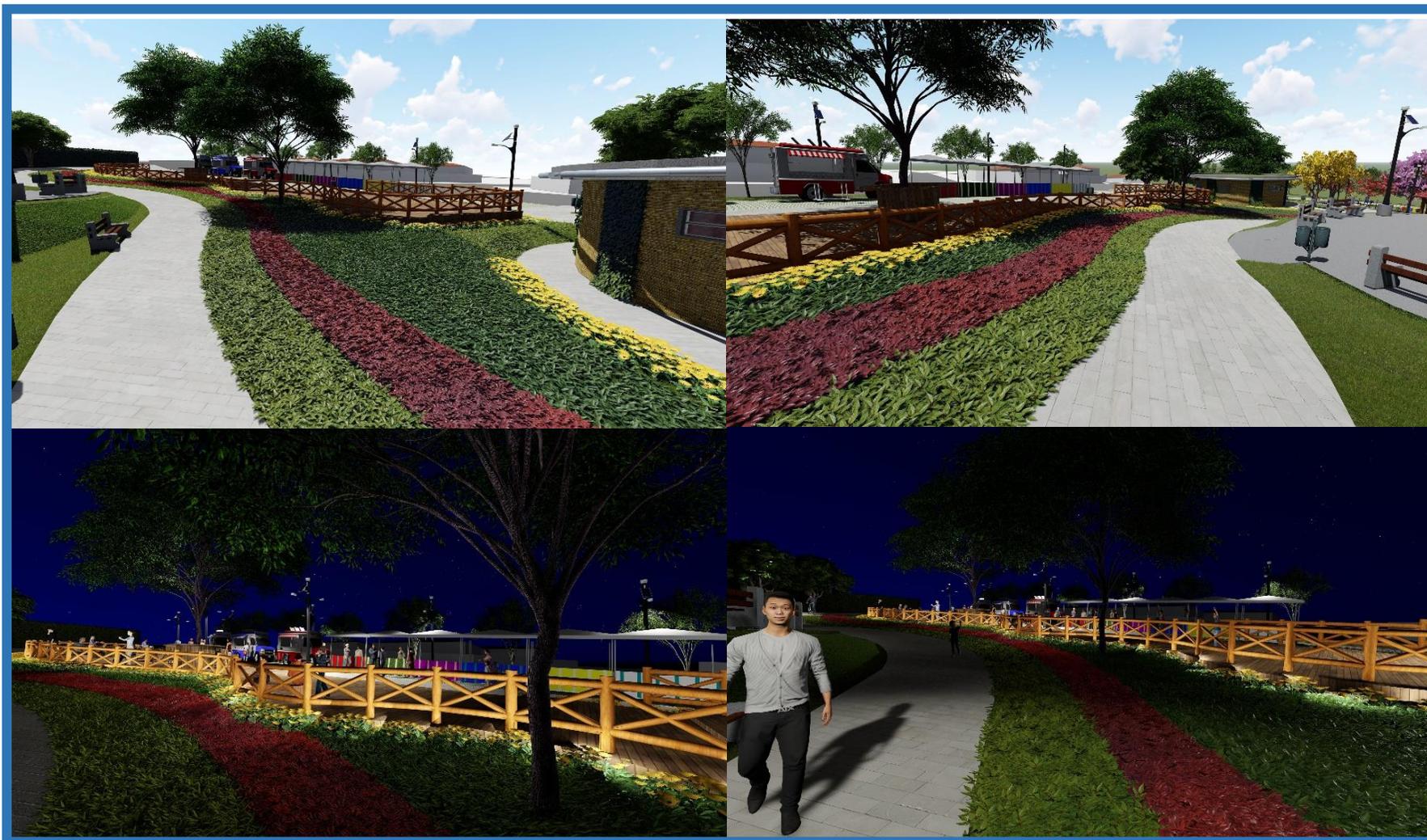
Burle Marx desenvolve um reportório vegetal de cores vivas e brilhantes, assim fugindo das tonalidades reais, já as espécies inseridas neste jardim são:

- Grama Amendoim (*Arachis repens Handro*), uma excelente forração, forma um denso colchão verde, com flores amarelas. É muito utilizada para proteção de taludes, e deve ser cultivada em pleno sol ou meia sombra em solo fértil.
- Lambari Roxo (*Tradescantia zebrina*), cultivada a meia sombra, ela se adapta muito bem aos locais de plantio e multiplica-se facilmente.
- Lírio de São José (Amarelo) (*Hemerocallis*), extremamente resistente, vivendo em solos pobres e sendo bastante resistente ao sol.

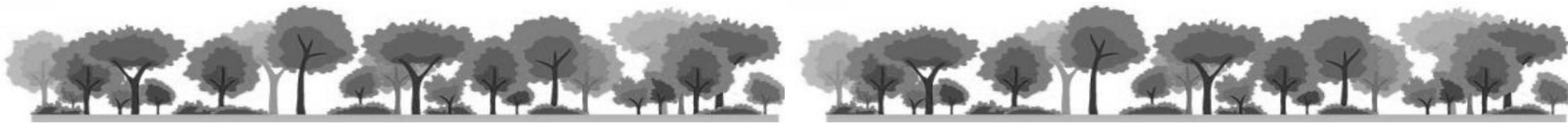
Nas imagens abaixo é possível observar o resultado final das vegetações próximas ao deck de madeira e os efeitos de iluminação no período noturno na vegetação.



Figura 27 – Vegetação próxima ao deck de madeira



Fonte: Imagem do Autor (2019)



Via de acesso – **Piso verde ou Concregrama**, bloco de 30cm x 40cm / 8 de profundidade, suporta até 35Mpa, ótimo para espaços públicos em geral (tráfego leve), será implantado na via de acesso para o deck de madeira, onde neste local poderá haver eventos como feiras em geral (Feira Livre do Bairro acontece às terças-feiras) e também a entrada de *Food Truck*, assim possibilitando a realização de mais eventos no local. Uma das suas vantagens é a permeabilidade das águas pluviais, e também a diminuição do calor na via pública. Abaixo podemos observar o perfil do piso grama e na imagem ao lado, como foi instalado o mesmo, próximo ao deck de madeira

Figura 28 – Piso Intertravado



Fonte: Internet - Modificado pelo Autor (2019)

Figura 29 – piso intertravado e deck de madeira



Fonte: Imagem do Autor (2019)



As calçadas inseridas tanto próximo ao *deck* quando dentro da praça são de no mínimo 2,5 metros e o piso inserido foi o intertravado retangular, trazendo vantagem como sua manutenção sem perda de materiais. Eles permitem o aumento do escoamento superficial como a filtragem de águas pluviais no terreno, dentre outras vantagens.

Calçadas mais largas foram pensadas para dar prioridade ao caminhar das pessoas, pois quando foram feitas as análises no local, foi percebido que muitos moradores do bairro faziam caminhadas diárias e não utilizavam a pista de caminhada já existente, pelas mesmas serem curtas e estarem denegridas, assim fazendo com que fossem menos utilizadas.

Figura 30 - Novo desenho das calçadas da praça.



Fonte :Imagem do Autor (2019)



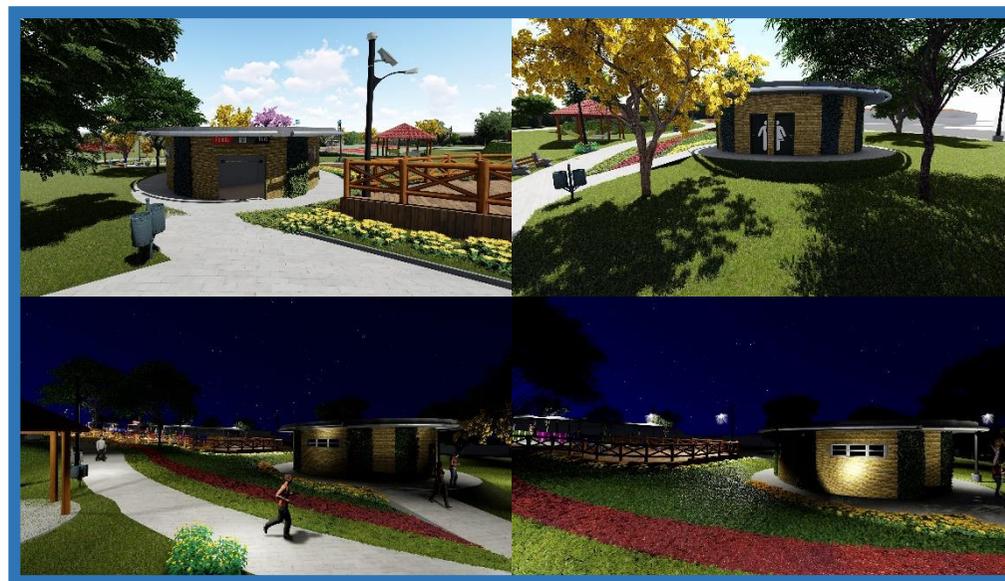
Os aclives e declives existentes na praça são de inclinação suave, seguindo a topografia do local. Até mesmo o desenho da calçada, o local onde se situa a calçada, foi pensado de um certo modo que, facilitaria a locomoção das pessoas, principalmente aos portadores de necessidades especiais. Nenhuma escada foi instalada no decorrer de toda a praça.

A forma orgânica do posto policial sai do convencional. A forma redonda se integra com o restante da praça, trazendo um contexto natural, e um desenho que conversa com o seu entorno.

O posto policial foi introduzido no local para trazer mais segurança principalmente nos períodos noturnos e também para diminuir o número de vandalismo no local. Já que não há nenhum posto policial próximo ao bairro, seria aprazível tanto para o bairro como para as proximidades terem uma base policial mais próxima. Já o banheiro adicionado ao posto policial, servirá para quem utilizar o local - o mesmo é acessível a cadeirantes (segundo a norma de acessibilidade, ABNT NBR 9050) com rampas de acesso.

O mesmo é revestido de tijolos maciço e em certas parte é coberto por vegetação - trepadeira sermentosa (*Ficus Pumila* / Unha de gato -hera de unha de gato), além do embelezamento do local, ela faz com que haja uma integração entre “vegetação e espaço “ .

Figura 31 - Posto policial e Banheiro Público



Fonte: Imagem do Autor (2019)



Na praça, há também uma quadra poliesportiva. Para que ela fosse implantada no local, foi feito o manejo de terra, formando um talude com uma angulação de 45°, (este espaço também pode ser destinado a diversão, principalmente das crianças, brincadeiras como escorrega). Logo abaixo da quadra, o campo de futebol ainda permanece no mesmo local de origem, só sendo inserida uma arquibancada de concreto com revestimento de madeira (diminui a temperatura do sol no acento). Em alguns setores desta arquibancada, foram introduzidos espaços verdes com vegetações para que tenha um maior espaço de sombra.

Refletores de iluminação foram introduzidos tanto no campo de futebol como também na quadra poliesportiva, melhorando a iluminação noturna da praça. Na imagem ao lado, é possível observarmos o resultado desta área do Projeto.

Figura 32 – Arquibancada e campo de futebol



Fonte: Imagem do Autor (2019)



O playground e a academia da terceira idade foram instalados próximos um do outro para ter uma integração da juventude com a terceira idade, além também de ser um local onde os pais/responsáveis possam utilizar os aparelhos da academia e deixar seus filhos brincando no parque.

Todos os equipamentos, tanto do playground como da academia são acessíveis a todos, até mesmo a cadeirantes, fazendo com que todos sejam bem-vindos ao local. Entre esses dois espaços foi inserida uma árvore de copa densa e larga (*flamboyant*), assim as mesmas serão também um ponto focal, para oferecer um lugar de sombra, além de mobiliários, como lixeiras e acentos para descanso.

Figura 33 - Academia e Playground Diurno



Fonte: Imagem do Autor (2019)

Figura 34 – Academia e Playground Noturno



Fonte: Imagem do Autor (2019)



Quiosques também foram instalados ao decorrer da praça, um local de reunião entre amigos e de descanso, pois nos mesmos foram instalados ganchos, para que redes pudessem ser colocadas. Além de uma boa iluminação, a estrutura dos quiosques é feita com madeiras e telhas cerâmicas, similar aos já existentes em praças e parques públicos.

A pista de *Skate* também foi retirada do seu local de origem. Situada em outra localização, ela comporta os mesmos aparelhos da pista antiga, sendo acrescentada uma pequena arquibancada de concreto com árvores ao seu redor, que protegem o local do sol.

Figura 35 - Quiosques de Madeira



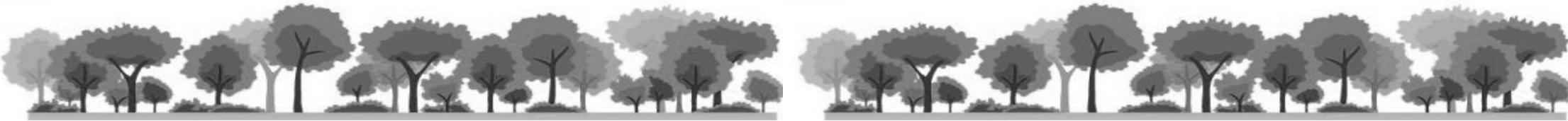
Fonte: Imagem do Autor (2019)



Figura 36 - Planta baixa Humanizada da praça Valmir Lucio



Fonte: Imagem do Autor (2019)



## 7 - CONCLUSÃO

O termo requalificação é muito aplicado na arquitetura e urbanismo, como uma técnica de recuperação de um local degradado ou que é pouco preservado no meio urbano, assim direcionando a um novo desenho de praça com novos acessos e equipamentos urbanos, com o propósito de oferecer aos moradores que frequentam o local as oportunidades de relaxar, praticar atividades físicas, planejar um encontro ou se reunir com amigos. Funcionando assim como um local de interações, característica básica da vida urbana ao ar livre, além de um direcionamento maior no paisagismo com espécies de vegetação nativas da região, além das frutíferas e ornamentais que trazem uma nova perspectiva ao local.

Todas essas características foram implantadas na Praça Valmir Lucio da Silva, desde novos acessos a mobiliários que trazem uma inclusão maior as pessoas com movimentos limitados, no caso cadeirantes, assim havendo uma inclusão social mais forte.

Sem esquecermos também das formas orgânicas implementadas na praça, desde o deck de madeira que tem sua forma orgânica e é um dos pontos altos do projeto, até mesmo do paisagismo, os desenhos e cores que se fundamentam das ideias de Roberto Burle Marx.

Tudo isso para que a praça volte a ser um local de encontro, divertimento e contemplação, que a população do bairro tenha prazer em comparecer, e além de tudo, tenha uma grande função social .



## 8 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBANO – Mayara Pissuti /2013 – Dissertação Apresentada de Pesquisa e Pós-Graduação - **A Importância do Planejamento Urbano Ambiental – A Habitação social e a Expansão Urbana em Presidente Prudente -sp**

ALEX, Sun -**Projeto da Praça: Convívio e Exclusão no espaço Público /Sun Alex - São Paulo: Editora Senac - São Paulo 2011**

CULLEN.Gordon -**Paisagem Urbana** -São Paulo: Martins Fonte 1983

LYNCH. Kevin - **A Imagem da cidade** -São Paulo -Martins Fonte 1981

MARCHIORO, Edson -Relatório Técnico I, 2014 - **Plano de Mobilidade de Presidente Prudente** -

ROBBA, Fabio

**Praças Brasileiras=Public. Square In Brazil** /Fabio Robba e Silvio Soares de Macedo 3 Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo .2010 [coleção Quapá]

SANTOS. Flaviane Ramos dos. / BARBOSA Hiago Pereira 2013

Departamento de Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente, n.13, v2, julho a dezembro de 2013, p.69-89 **Um estudo Comparativo de dois Córregos Urbanos em Presidente Prudente (SP): Colônia Mineira e Limoeiro** -A Compative of two urban. Streams In Presidente Prudente (SP) :Colônia Mineira and. Limoeiro

Arquitetura Paisagistica no Brasil /Ivete Farah , Monica Bahia Schlee , Raquel Tardin (Organizadoras \_- São Paulo : Editora Senac São Paulo ,2010.

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. **Lei de Zoneamento de Presidente Prudente** -São Paulo -Acesso 25/03/2019

<http://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/zoneamento.xhtml>

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. **Mapa da Cidade de Presidente Prudente** -Acesso 25/03/2019

[http://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/central\\_mapa\\_s.xhtml](http://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/central_mapa_s.xhtml)



**Atlas Ambiental Escolar de Presidente Prudente SP**  
**Brasil** :disponível em  
<http://portaldoprofessor.fct.unesp.br:9000/topico/sintese-ambiental/> acesso em 09 de abril de 2019

**RESOLUÇÃO CONAMA nº 369**, de 28 de março de 2006  
Publicada no DOU no 61, de 29 de março de 2006, Seção  
1, páginas 150 – 151 Áreas protegidas – Áreas de  
Preservação Permanente acesso 06

